

Empreendedorismo turístico: uma via possível para se pensar o contexto Pós-Pandemia

Jordanna Godinho Santos^{1*}(IC), Marcelo A. G. de Lima² (PQ).

1* Discente do curso de Turismo e Patrimônio, Câmpus Cora Coralina – Universidade Estadual de Goiás (GO). E-mail: jordannadossantos04@gmail.com

2* Docente do curso de Turismo e Patrimônio da Universidade Estadual de Goiás.

Resumo: O turismo vem sendo compreendido, na contemporaneidade, como um importante objeto de investigação e de debate no âmbito, principalmente, das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, em uma perspectiva interdisciplinar. No plano das políticas públicas, o turismo vem sendo apreendido, nas últimas décadas, pelas narrativas oficiais, como uma alternativa possível para o desenvolvimento econômico do país e para impulsionar o compromisso de inclusão social. Nesta conjuntura, diversas iniciativas de empreendedorismo turístico estão sendo criadas no Brasil e no mundo, em um contexto de novas perspectivas e desafios pós-pandemia de Covid-19. Com esta inspiração, este trabalho busca investigar a maneira pela qual o empreendedorismo turístico pode contribuir para o desenvolvimento regional do turismo, em bases sustentáveis. Para tal, o percurso metodológico contou com pesquisa bibliográfica. Os resultados sugerem que o empreendedorismo turístico pode ser uma alternativa para o retorno do turismo de forma mais ordenada e planejada. Além disto, tais iniciativas empreendedoras podem colaborar para o desenvolvimento de experiências que promovam a inovação, o protagonismo social, a inclusão social e uma melhor qualidade de vida para as populações locais, em um cenário pós-pandêmico.

Palavras-chave: Turismo. Empreendedorismo. Empreendedorismo turístico. Inovação. Inclusão social. Pandemia de Covid-19.

Introdução

Investigar o fenômeno do turismo, a partir da lente das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, inspira algumas reflexões: ao mesmo tempo que vem sendo observado como um fenômeno social ainda pouco estudado, é também um dos mais relevantes, na atualidade. Isto porque, a dimensão das atividades turísticas é cenário promissor em virtude dos números gerados através das suas receitas, fazendo com que o turismo seja descrito, muitas vezes, como um dos mais importantes setores, sendo também um dos que mais têm sofrido mudanças nas últimas décadas. Entre essas mudanças, a mais recente em decorrência da pandemia de Covid-19. Mesmo assim, ainda é considerado um importante setor para a retomada econômica e social em muitos países, como o Brasil (UNWTO, 2020).

A atual crise sanitária vem ainda impactando negativamente o setor visto que algumas das medidas de restrições continuam sendo recomendadas e, mesmo depois da sua retomada, devido a uma das maiores crises que o setor já enfrentou, levará algum tempo para a retomada do turismo, a mesma que vinha apresentando nas últimas duas décadas (GÖSSLING; SCOTT; HALL, 2020). Uma crise de dimensão global, mas que terminou afetando, diretamente, as localidades onde o turismo, efetivamente, se desenvolve.

Impactados ainda com os efeitos negativos da pandemia, muitas iniciativas empreendedoras de turismo estão surgindo no Brasil e no mundo na tentativa de gerar não apenas renda e novos empregos, mas de construir oportunidades mais justas, equitativas e sustentáveis que privilegiem os moradores locais, os principais interessados nesse processo.

Com base neste contexto, este trabalho busca investigar a maneira pela qual o empreendedorismo turístico pode contribuir para o desenvolvimento regional do turismo, em bases sustentáveis.

Material e Métodos

Para tal, o percurso metodológico contou com pesquisa bibliográfica, envolveu uma investigação por meio do metabuscador *Google Acadêmico*, utilizando as terminologias chave de busca “empreendedorismo”, “turismo”, “empreendedorismo turístico”, “pandemia”. O resultado possibilitou o levantamento do arcabouço teórico relevante para a construção desse trabalho.

Resultados e Discussão

O debate sobre o sentido de empreendedorismo na literatura especializada, assim como ocorre com a própria noção de turismo, é também complexo e não pode ser analisado pela ótica de um único campo do conhecimento, tendo em vista os seus inúmeros significados (PIMENTEL; TEIXEIRA, 2020). Isso ilustra que os campos de investigação sobre turismo e empreendedorismo se articulam às leituras de diversas

áreas do conhecimento e não apenas à visão economicista, como tende a ser recorrentemente mais abordado (ATELJEVIC; LI, 2011).

Para além desse contexto teórico, o empreendedorismo vem sendo associado às atividades econômicas com predominância de princípios e práticas inovadoras, seja abrangendo novos serviços, processos, produtos, matérias-primas ou, até mesmo, criando novos mercados e incentivando o surgimento de novas formas organizacionais pelo mundo (SILVA, 2021), principalmente em momentos de crise como o que vem acontecendo com a pandemia de Covid-19, exigindo novas reflexões e perspectivas para um futuro próximo.

Sob essa perspectiva, os denominados princípios empreendedores têm influenciado diversos setores e níveis da sociedade, por meio da incorporação de características como inovação, competitividade, produtividade, promessa de geração de renda e de criação de empregos (CASTRO et al, 2021). Esse discurso se aproxima, em tese, ao entendimento das políticas públicas setoriais de turismo, no plano nacional. Isso porque o turismo vem sendo reafirmado, pelas narrativas de políticas públicas, como uma alternativa capaz de influenciar as dinâmicas socioeconômica, política, cultural e ambiental das localidades, sendo, então, um fenômeno dinâmico com um alcance global, mas que se desenvolve regionalmente (LIMA; IRVING; OLIVEIRA, 2022), impulsionando práticas empreendedoras locais.

Partindo de uma leitura que extrapola um enfoque mais operacional, o empreendedorismo vem sendo associado à profusão de conhecimento, competências e habilidades de um indivíduo ou de um grupo (CASTRO et al, 2021). Além disso, iniciativas empreendedoras podem promover a criação de algo novo ou mudar um processo ou serviço com uma preocupação, em alguns casos, também voltada ao bem-estar social de uma comunidade (SANOVICZ, 2011). Não por acaso, sob essa ótica, o turismo passou a ser compreendido como uma nova e viável possibilidade para o exercício de princípios e práticas empreendedoras, resultando, assim, em ações de fomento e de incubação de novos empreendimentos econômicos solidários na sua cadeia produtiva (SILVA, 2021).

Nessa leitura é possível observar, também, alguns aspectos positivos como o estímulo ou o surgimento de lideranças locais e a contribuição para a criação e

promoção de outras iniciativas semelhantes. Isso sem desconsiderar que tais iniciativas podem fortalecer os processos de aprendizagem pelo bom exemplo, além de proporcionar uma experiência turística de qualidade para todos os envolvidos e não apenas para o visitante (MORAIS, 2019).

Outros benefícios que podem também ser mencionados envolvem a mobilização e a integração da população residente, por meio de iniciativas de qualificação e de aperfeiçoamento dos empreendimentos turísticos locais promovendo, assim, mais inclusão social. E, desta forma, se busca fortalecer experiências de associativismo ou cooperativismo dessas localidades.

Considerações Finais

Com base na literatura especializada sistematizada através da metodologia proposta, parece ser possível verificar que iniciativas de empreendedorismo turístico podem contribuir para a melhoria da qualidade de vida das populações residentes nas localidades onde se desenvolvem, principalmente em um cenário pós-pandemia. Desta forma, poderá auxiliar para o desenvolvimento socioeconômico local e funcionar como um importante indutor de inclusão social nas localidades turísticas. Com isso, há uma tendência que o empreendedorismo turístico venha a aumentar nos próximos anos, fundamentados na construção de bases mais sustentáveis de atuação, tendo nessa orientação, o ator local como protagonista das iniciativas empreendedoras.

Ainda sob essa ótica, é relevante mencionar que o turismo e a hospitalidade vêm sendo entendidos como um “campo fértil” para a geração de ideias empreendedoras inovadoras. Em alguns casos, principalmente nos ditos países em desenvolvimento, impulsionados por uma necessidade emergencial em face de cenários políticos pouco promissores, como é o caso brasileiro.

Nesta perspectiva, se entende que o empreendedorismo turístico tende a apoiar um maior envolvimento de pessoas empreendedoras, incidindo no tecido social mais periférico da escala local, transformando pessoas e instituições, assim como fornecendo soluções possíveis para problemas sociais, bem como, para a melhoria da qualidade de vida de uma comunidade.

Agradecimentos

Gratidão aos professores do curso de bacharelado em Turismo e Patrimônio e toda a comunidade acadêmica do Câmpus Cora Coralina; ao apoio institucional através da PRG– Bolsa Monitoria.

Referências

ATELJEVIC, Jovo; LI, Lan. Empreendedorismo turístico – conceitos e ideias. In: SANOVICZ, Eduardo (Coord.). **Turismo e empreendedorismo**. Do original: Tourism and Entrepreneurship – International Perspectives Tradução autorizada do idioma inglês da edição publicada por Elsevier Ltd. Copyright, 2009, Elsevier Ltd. All rights reserved. Elsevier Editora Ltda, 2011.

CASTRO, Beatriz Leite Gustmann de; PONTELLI, Eccel Greice; NUNES, Andrieli de Fátima Paz; KNEIPP, Jordana Marques; COSTA, Vânia Medianeira Flores. Emprendimiento y coronavirus: impactos, estrategias y oportunidades frente a la crisis global. **Estudios Gerenciales**, 37(158), 49-60, 2021.

GÖSSLING, Stefan; SCOTT, Daniel; HALL, C. Michael. Pandemics, tourism and global change: a rapid assessment of COVID-19. **Journal of Sustainable Tourism**, 29:1, p.1-20, 2020.

MORAIS, Carlos. Práticas socialmente empreendedoras no setor turístico: análise das condições das Organizações do Terceiro Setor (OTS). **PASOS**. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural, vol. 17, nº 3, Special Issue, pags. 541-553, 2019.

PIMENTEL Pedro Chapaval; TEIXEIRA, Rivanda Meira. Análise bibliométrica da produção científica de empreendedorismo e turismo sustentável. **Turismo, Visão e Ação**, v22, n3, p. 552-574, Set./Dez. 2020.

SANOVICZ, Eduardo (Coord.). **Turismo e empreendedorismo**. Do original: Tourism and Entrepreneurship – International Perspectives Tradução autorizada do idioma inglês da edição publicada por Elsevier Ltd. Copyright, 2009, Elsevier Ltd. All rights reserved. Elsevier Editora Ltda, 2011.

SILVA, Alessandra Santos da. **Turismo e empreendedorismo**: principais motivações para empreender no turismo em Januária – MG. (Monografia) Centro de Excelência em Turismo da Universidade de Brasília, DF, 2021.

UNWTO. WORLD TOURISM ORGANIZATION. **Covid-19 Tourism Recovery Technical Assistance Package**. 2020. Disponível em: <https://www.unwto.org/news/unwto-releases-a-covid-19-technical-assistance-package-for-tourism-recovery>